



PIBID-DIVERSIDADE: CONHECENDO OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA SANTA TEREZINHA, MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS/RR.

Leidinaura de Souza Dutra¹
Universidade Federal de Roraima-UFRR
leidijdutra@gmail.com

Prof^a. Dr^a. Marisa Barbosa Araújo²
Universidade Federal de Roraima- UFRR
marisa.barbosa.araujo@gmail.com

INTRODUÇÃO

O interesse pela temática surgiu através do desenvolvimento das atividades do PIBID-DIVERSIDADE na Escola Municipal Santa Terezinha, localizada na Vicinal 11, no município de Rorainópolis/RR. A experiência com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) atendidos pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) despertou meu interesse acerca de sua realidade e dos motivos que levaram esses alunos à evasão escolar e, atualmente, à volta para a escola.

Palavras-Chaves: EJA. EVASÃO. PRONERA

OBJETIVOS

Conhecer os motivos que levaram os alunos à evasão escolar, quando mais jovens, e os motivos do atual retorno à sala de aula.

METODOLOGIA

A pesquisa de campo qualitativa foi realizada na escola. Os sujeitos da pesquisa são professores e alunos com idades entre 33 e 41 anos. As informações sobre as causas que provocaram a desistência da escola, sobre os desafios enfrentados pela comunidade

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação do Campo de Roraima – LEDUCARR
Bolsista do Programa PIBID-DIVERSIDADE – Subprojeto Ciências Humanas e Sociais – LEDUCARR

² Docente do Curso de Antropologia e do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – LEDUCARR
Coordenadora do Subprojeto Ciências Humanas e Sociais - LEDUCARR-PIBID-DIVERSIDADE



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

escolar, sobre quais
incentivos que

motivaram o regresso à escola e as novas perspectivas foram coletadas através das técnicas de observação participante, relatos de

experiência, conversas com professores e alunos.

CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos, as causas mais frequentes para a evasão destes alunos foram: a falta de transporte escolar, o envolvimento e relacionamentos amorosos que levaram ao casamento, e o trabalho pesado da roça. Quanto ao retorno das atividades escolares foram motivados pela “vontade de compreender o mundo ao redor”, pelo desejo de satisfação do seu “eu” pessoal, de aprender “conhecimentos científicos” e pela implantação do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) na comunidade dos alunos.

Os maiores desafios e dificuldades identificados pelos alunos que regressam à escola são a limitação do tempo para o estudo em casa, fora do espaço da escola. Percebem que esse fato faz com que o processo de aprendizagem seja deficiente, embora seja grande a determinação. É grande o interesse dos alunos, que embora com sono e cansado dos trabalhos do dia-a-dia, vão para a escola com o objetivo de realizar um desejo pessoal, na expectativa de aprender e conhecer diversos assuntos.

Assim, os dados obtidos através desta pesquisa corroboram com os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), que apontam que, no Brasil, apenas cerca de 5% dos alunos matriculados no 1º ano concluem a formação do Ensino Fundamental e que as causas possíveis para a evasão escolar são as condições socioeconômicas, culturais, geográficas ou mesmo questões referentes aos encaminhamentos didáticos-pedagógicos (IBGE, 2007).